
Banco Sistema S.A.

***Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2021
e relatório do auditor independente***

BANCO SISTEMA S.A.

Demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

Índice

Relatório do auditor independente	1
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração dos resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	10



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Banco Sistema S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Sistema S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Sistema S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao semestre e exercício anterior

Os exames das demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria em 31 de agosto de 2020 e 22 de abril de 2021, respectivamente, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Banco SistemaS.A.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.



Banco SistemaS.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Instituição.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2021

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Edison Arisa Pereira'.

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

BANCO SISTEMA S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante		657.114	1.137.749
Disponibilidades	6	694	304
Instrumentos financeiros		485.113	964.926
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	442.645	889.981
Relações interfinanceiras	11	63	62
Operações de crédito	8	53.154	90.987
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(10.749)	(16.104)
Outros créditos		29.079	29.735
Rendas a receber		12.285	-
Diversos	9	20.644	32.395
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	9	(3.850)	(2.660)
Outros valores e bens		142.228	142.784
Outros valores e bens	10	159.084	159.609
Despesas antecipadas		1.869	1.900
Provisão para desvalorização		(18.725)	(18.725)
Não circulante		383.087	814.631
Instrumentos financeiros		96.692	63.827
Créditos vinculados	11	23.372	23.372
Operações de crédito	8	81.846	78.998
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(8.526)	(38.543)
Outros créditos		286.071	750.804
Rendas a receber		32	32
Diversos	9	183.330	613.327
Ativo fiscal diferido	18	115.503	149.856
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	9	(12.794)	(12.411)
Outros valores e bens		324	-
Outros valores e bens	10	324	-
Permanente		3.754.812	24.566
Investimentos		3.754.606	24.333
Participação em controladas	12	3.753.784	23.511
Outros investimentos		1.398	1.398
Provisão para perdas		(576)	(576)
Imobilizado de uso		143	162
Outras imobilizações de uso		677	677
Depreciações acumuladas		(534)	(515)
Intangível		63	71
Outros ativos intangíveis		192	192
Amortizações acumuladas		(129)	(121)
Total do ativo		4.795.013	1.976.946

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SISTEMA S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Passivo			
Circulante		543.524	578.730
Depósitos e demais instrumentos financeiros		-	11.872
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	-	1.827
Obrigações por empréstimos e repasses	15	-	10.045
Outras obrigações		543.524	566.858
Sociais e estatutárias	16	360.721	363.585
Obrigações fiscais correntes	16	616	798
Diversas	16	182.187	202.475
Não circulante		3.253.051	711.723
Depósitos e demais instrumentos financeiros		3.030.273	14.445
Depósitos interfinanceiros	13	3.012.343	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	1.670	1.651
Obrigações por empréstimos e repasses	15	16.260	12.794
Provisões		134.304	612.206
Provisão para passivos contingentes	17	134.304	612.206
Outras obrigações		88.474	85.072
Sociais e estatutárias	16	2.864	-
Obrigações fiscais diferidas	18	19.550	21.168
Diversas	16	66.060	63.904
Resultados de exercícios futuros		4	-
Patrimônio líquido	19	998.434	686.493
Capital social		300.000	300.000
Reservas de Capital		100.000	100.000
Reservas de Lucros		286.493	286.493
Ajustes de avaliação patrimonial		42	-
Lucros acumulados		311.899	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.795.013	1.976.946

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SISTEMA S.A.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2021	30/06/2020
Receitas da intermediação financeira		51.539	62.498
Operações de crédito		42.731	46.321
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		8.808	16.177
Despesas da intermediação financeira		18.997	912
Operações de captação no mercado		(12.420)	(127)
Operações de empréstimos e repasses		(175)	(335)
Reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	31.592	1.374
Resultado bruto da intermediação financeira		70.536	63.410
Outras receitas / (despesas) operacionais		(38.696)	(43.354)
Despesas de pessoal		(1)	(332)
Outras despesas administrativas	22	(69.948)	(55.938)
Despesas tributárias	24	(2.561)	(2.482)
Resultado de participações em controladas	12	20.841	6.650
Outras receitas operacionais	20	15.131	9.735
Outras despesas operacionais		(2.158)	(987)
Despesas de provisões		37.119	27.220
Reversão de provisão para passivos contingentes	21	38.707	28.563
Outras provisões		(1.588)	(1.343)
Resultado operacional		68.959	47.276
Resultado não operacional	23	8.971	5.746
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		77.930	53.022
Imposto de renda e contribuição social	18	233.969	(21.778)
Reversão / (Provisão) para imposto de renda		166.144	(249)
Reversão / (Provisão) para contribuição social		99.698	(765)
Ativo fiscal diferido		(31.873)	(20.764)
Participações sobre o lucro		-	(20)
Lucro líquido do semestre		311.899	31.224
Lucro líquido por ação (em R\$)	26	110,02	11,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SISTEMA S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Lucro líquido do semestre	311.899	31.224
Outros resultados abrangentes		
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	42	-
Resultado abrangente do semestre	<u>311.941</u>	<u>31.224</u>

Os itens apresentados na demonstração do resultado abrangente podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SISTEMA S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findos em 30 de junho

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	Capital social	Reserva de Capital	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Legal	Estatutária	Total			
Saldos em 31 de dezembro de 2019		300.000	100.000	404	638.131	638.535	-	-	1.038.535
Dividendos distribuídos (R\$126,96 por ação)	19f	-	-	-	(360.000)	(360.000)	-	-	(360.000)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	31.224	31.224
Saldos em 30 de junho de 2020		300.000	100.000	404	278.131	278.535	-	31.224	709.759
Saldos em 31 de dezembro de 2020		300.000	100.000	404	286.089	286.493	-	-	686.493
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	311.899	311.899
Ajuste de avaliação patrimonial	12	-	-	-	-	-	42	-	42
Saldos em 30 de junho de 2021		300.000	100.000	404	286.089	286.493	42	311.899	998.434

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SISTEMA S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2021	30/06/2020
Atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre		311.899	31.224
Ajustes ao lucro líquido		(89.526)	(35.187)
Amortização e depreciação	22	26	57
Reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(31.592)	(1.374)
Reversão de provisões - Passivos contingentes	21	(38.707)	(28.563)
Despesas de provisões - Outras provisões		1.588	1.343
Resultado de participações em controladas	12	(20.841)	(6.650)
Lucro líquido / (Prejuízo) ajustado do semestre		222.373	(3.963)
Atividades operacionais			
Relações interfinanceiras		(1)	5
Operações de crédito		31.206	1.958
Outros créditos e outros valores e bens		464.033	26.401
Obrigações por empréstimos e repasses		(6.579)	(2.316)
Outras obrigações		(459.127)	(153.392)
Resultados de exercícios futuros		4	(23)
Caixa proveniente / (utilizado) nas atividades operacionais		29.536	(127.367)
Atividades de investimento			
(Aquisição) / Alienação de outros investimentos		(3.709.390)	22
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades de investimento		(3.709.390)	22
Atividades de financiamento			
Recursos de aceites e emissão de títulos		(1.808)	(1.659)
Depósitos interfinanceiros		3.012.343	-
Caixa utilizado nas atividades de financiamento		3.010.535	(1.659)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	27	(446.946)	(132.967)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre		890.285	963.804
No fim do semestre		443.339	830.837
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	27	(446.946)	(132.967)
Transações não-monetárias			
Dividendos distribuídos		-	(360.000)
Ajuste de avaliação patrimonial		42	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco Sistema S.A. (“Banco”), sob a forma de banco múltiplo, desenvolveu suas atividades de forma integrada até 26 de março de 1997, operacionalizando as carteiras de crédito comercial, imobiliário, rural, financiamento e investimento e câmbio. Após essa data passou a ser administrado sob o regime especial de intervenção, decretado pelo Banco Central do Brasil, convolado em Liquidação Extrajudicial em 26 de março de 1998, nos termos da Lei nº 6.024/74, cujo regime perdurou até 19 de dezembro de 2014. O Banco está sediado na Rua da Glória, 251 – 402, em Curitiba/PR, e possui como local principal de seus negócios na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

A Administração do Banco está acompanhando os possíveis impactos do COVID 19 em seus negócios. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem qualquer previsão sobre o seu resultado final, o que pode ter um impacto adverso nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global. A administração está monitorando os desenvolvimentos relacionados ao COVID 19 e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos e melhores práticas gerais de resposta a pandemia. A pandemia de COVID-19 apresentou, e continua apresentando, um impacto material sobre as empresas em todo o mundo, incluindo a nossa, e no ambiente econômico e político em que as empresas estão inseridas. Há diversos fatores associados à pandemia de COVID-19 atual e seu efeito nas economias globais que podem ter impactos adversos significativos nos nossos negócios, condições financeiras, resultados operacionais, fluxos de caixa, perspectivas e valor dos nossos ativos. Particularmente, a pandemia de COVID-19 afetou negativamente as expectativas econômicas e comerciais, causando volatilidade significativa nos mercados globais e afetando o panorama da economia brasileira e de outros países em que mantemos ou manteríamos investimentos e temos relações comerciais por meio de nossas subsidiárias.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integralmente no mercado financeiro e operam através de estrutura corporativa integrada do grupo BTG Pactual (“Grupo”), onde as receitas e despesas são apropriadas conforme produzidas ou incorridas. O Banco tem como controlador o Banco BTG Pactual S.A (“BTG Pactual”), que é controlado pela BTG Pactual Holding Financeira Ltda. (“Holding Financeira”), que é controlada pela BTG Pactual Holding S.A (“Holding”), que por sua vez é controlada pelo BTG Pactual G7 Holding S.A. (“G7”).

As demonstrações contábeis do Banco foram aprovadas pela Administração em 27 de agosto de 2021.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Em 5 de abril de 2021, o Banco assinou o contrato de Compra e Venda com a Caixa Participações S.A. (“Caixapar”) para a aquisição da totalidade das ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, de emissão do Banco Pan S.A. (“Banco Pan”) e de titularidade da Caixapar, representativas de 49,2% do capital social votante do Banco Pan, equivalente a 26,8% do capital social. Para a conclusão da operação, o Banco Sistema se comprometeu a pagar à CaixaPar o valor total de aproximadamente R\$3,7 bilhões, valor que corresponde a R\$11,42 por cada uma das ações objeto da operação. Tendo sido verificado o cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo aprovações regulatórias necessárias, concluiu em 17 de maio de 2021 a operação.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à valor recuperável de ágio, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

A Resolução Bacen nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.818/2020, consolidaram critérios gerais e procedimentos para divulgação das demonstrações contábeis individuais, com vigência a partir de janeiro/2021, incluindo: a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente; Lucro por Ação; e alterações efetuadas na apresentação dos balanços patrimoniais. As cifras de 2020 estão sendo apresentadas nas mesmas bases para fins de comparabilidade.

A Administração avaliou a habilidade do Banco em continuar operando normalmente e está convencida de que o Banco possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis do Banco são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no BACEN remunerados, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata dia" com base na taxa efetiva das operações.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, nas seguintes categorias:

i. Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no balanço patrimonial, como ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

ii. Títulos disponíveis para venda

Não se enquadram como negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

iii. Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d. Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- **Nível 1:** Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro.
- **Nível 2:** Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.
- **Nível 3:** Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um input, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este input é utilizado. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para a entrada do input.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

O Banco avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

e. Valor justo dos títulos e valores mobiliários e demais direitos e obrigações.

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

f. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

g. Operações de crédito

Registradas a valor presente, calculadas "pro-rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

h. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

i. Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas. Investimentos que apresentem saldo de patrimônio líquido credor são reclassificados para o passivo.

j. Ágio ou deságio

O ágio ou deságio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido.

O ágio e o deságio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da entidade adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

k. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens.

l. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 3.642, de 26 de novembro de 2008.

m. Redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros.

n. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculada sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240 e de 20% para contribuição social.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

o. Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

São efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

i. Contingências ativas

Não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ii. Contingências passivas

São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

p. Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas, pela média ponderada do número de ações em circulação em cada semestre. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos semestres nos quais essas estavam em circulação.

q. Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

r. Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades operacionais da distribuidora e que não tenha previsão para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades usuais do Banco e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No semestre e exercício findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não houve resultado não recorrente.

5. Gerenciamento de risco

O Gerenciamento de Riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e áreas de riscos, encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês e áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que define as políticas e os limites globais e é responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia a execução de políticas, a observância dos limites e conduz o monitoramento de risco; (iii) Comitê de

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

risco e capital, composto por membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e estratégias; (iv) Comitê de Novos produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (v) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Chief Risk Officer ("CRO"), (vi) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vii) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (viii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (ix) CRO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (x) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e pela avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis; (xi) área de Risco Socioambiental que avalia riscos socioambientais, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e reduz impactos sociais e ambientais adversos resultantes de nossas operações e atividades; (xii) Comitê ESG, composto pelos C-levels, foi estabelecido para garantir que a avaliação de risco socioambiental está suficientemente incorporada nas práticas de negócio e de identificar as oportunidades de negócios ESG.

O Grupo BTG Pactual monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

A Banco Sistema S.A. optou por calcular os limites operacionais de forma consolidada, tomando por base o Conglomerado Econômico-Financeiro BTG Pactual, que tem como instituição líder o BTG Pactual.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

6. Disponibilidades

Em 30 de junho de 2020, o saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos em bancos de primeira linha, inclusive o BTG Pactual, no valor de R\$694 (31 de dezembro de 2020 – R\$304).

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2021		31/12/2020
	Total	Até 90 dias	Total
Aplicações no mercado aberto			
Posição bancada	442.645	442.645	889.981
Títulos públicos federais	442.645	442.645	889.981
Total	442.645	442.645	889.981

As aplicações interfinanceiras de liquidez encontram-se classificados como nível 2 na hierarquia de valor justo.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

8. Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Essa classificação leva em consideração entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela referida Resolução.

As operações de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	30/06/2021		31/12/2020	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	31.397	(5.377)	52.124	(9.930)
Financiamentos	43.408	(6.165)	38.863	(6.174)
Recebíveis (i)	60.195	(7.733)	78.998	(38.543)
Total	135.000	(19.275)	169.985	(54.647)

(i) Refere-se a valores de contrato de sub-rogação de imóvel recebido em renegociação de crédito.

ii. Por nível de risco e prazo de vencimento

Nível de risco	30/06/2021					31/12/2020		
	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	-	31.601	2.971	104	34.676	-	30.153	-
A	-	-	-	-	-	-	2.843	(14)
B	-	2.594	-	-	2.594	(26)	10.044	(101)
C	-	-	-	21.395	21.395	(642)	25.583	(829)
D	-	-	-	60.195	60.195	(7.734)	-	-
E	-	7.523	-	-	7.523	(2.256)	88.929	(41.522)
G	-	-	-	-	-	-	1.728	(1.476)
H	416	1.859	6.190	152	8.617	(8.617)	10.705	(10.705)
Total	416	43.577	9.161	81.846	135.000	(19.275)	169.985	(54.647)

iii. Por setor de atividade

Setor	30/06/2021	31/12/2020
Indústria	22.405	35.760
Serviços	71	109
Rural	2.158	1.782
Pessoas físicas	110.366	132.334
Total	135.000	169.985

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Concentração de risco de crédito

	<u>30/06/2021</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>%</u>
Maiores devedores				
10 maiores devedores	121.312	89%	150.880	88%
20 seguintes maiores devedores	3.394	3%	8.159	5%
50 seguintes maiores devedores	3.029	2%	3.150	2%
100 seguintes maiores devedores	3.590	3%	3.786	2%
200 seguintes maiores devedores	2.727	2%	2.931	2%
Demais devedores	948	1%	1.079	1%
Total	<u>135.000</u>	<u>100%</u>	<u>169.985</u>	<u>100%</u>

c. Provisão

As movimentações das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito durante os exercícios foram as seguintes:

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Saldos iniciais	(54.647)	(12.825)
Reversão/(constituição) de provisão	31.592	1.374
Renegociações de créditos baixados para prejuízo	3.926	(8.479)
Outras reversões / (provisões)	(146)	131
Saldos finais	<u>(19.275)</u>	<u>(19.799)</u>

d. Renegociação/recuperação de créditos baixados para prejuízo

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2021, foram renegociadas operações de crédito totalizando R\$10.301 (31 de dezembro de 2020 – R\$58.667) e foram recuperados de créditos baixados para prejuízo R\$2.481 (31 de dezembro de 2020 – R\$20.243).

Além dos créditos classificados em contas patrimoniais, em 30 de junho de 2021, existem ainda R\$1.750.750, baixados para prejuízo e registrados em conta de compensação (31 de dezembro de 2020 – R\$1.752.409).

9. Outros créditos

a. Diversos

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos judiciais	136.685	571.577
Impostos a compensar	12.761	9.394
Títulos e créditos a receber (i)		
Sem característica de concessão de crédito	49.151	59.741
Devedores diversos - país	5.375	5.007
Outros	2	3
Total	<u>203.974</u>	<u>645.722</u>
Circulante	20.644	32.395
Não circulante	183.330	613.327

- i) O saldo da rubrica “Títulos e créditos a receber - Sem característica de concessão de crédito” refere-se a precatórios e parcelas a receber provenientes de imóveis recebidos de devedores (BNDU). Adicionalmente, o saldo de provisão para redução ao valor recuperável de ativos referentes a esses títulos e créditos, no montante de R\$16.644 (31 de dezembro de 2020 – R\$15.071).

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de junho de 2021, a rubrica “Depósitos judiciais” representa, basicamente, depósitos relacionados a pedido de restituição de PIS e Cofins no valor de R\$122.373 (31 de dezembro de 2020 - R\$435.455). As principais discussões referem-se a constitucionalidade/aplicabilidade de recolhimento de impostos diretos no período em que o Banco esteve em regime de liquidação extrajudicial. Vide nota 17 de ativos e passivos contingentes.

10. Outros valores e bens

Em 30 de junho de 2021, a rubrica refere-se basicamente a imóveis (BNDU) no valor de R\$159.408 (31 de dezembro de 2020 - R\$159.609), os quais foram recebidos de devedores, seja através de acordo, adjudicação ou arrematação.

11. Crédito vinculados e relações interfinanceiras

A rubrica refere-se basicamente aos valores a receber do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), no valor de R\$23.372 em 30 de junho de 2021 (31 de dezembro de 2020 – R\$23.372), e depósitos junto ao Banco Central do Brasil no valor de R\$63 (31 de dezembro de 2019 – R\$62).

12. Participações em controladas

	Controladas					
	Patrimônio líquido		Lucro líquido / (Prejuízo)		Participação Direta	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
No país						
Bastec Tecnologia e Serviços Ltda.	25.937	23.511	2.426	8.078	99,99%	99,99%
Banco PAN S.A. (i)	5.085.550	5.445.214	190.277	655.569	27,40%	-

(i) Em 5 de abril de 2021, o Banco assinou o contrato de Compra e Venda com a CaixaPar” para a aquisição da totalidade das ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, de emissão do Banco Pan e de titularidade da CaixaPar (nota 1).

	Movimentação dos investimentos					
	31/12/2020	Aportes	Resultado de Participação	Ajuste de avaliação patrimonial	30/06/2021	Resultado de Participação - 30/06/2020
Controladas e coligadas - no país						
Bastec Tecnologia e Serviços Ltda	23.511	-	2.425	-	25.936	6.650
Banco PAN S.A.	-	1.485.642	36.947	42	1.522.631	-
Ágio - Banco PAN S.A. (i)	-	2.223.748	(18.531)	-	2.205.217	-
Total	23.511	3.709.390	20.841	42	3.753.784	6.650

(i) O prazo de amortização do ágio é de 10 anos.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Depósitos interfinanceiros

	30/06/2021		31/12/2020
	Total	De 1 a 3 anos	Total
Depósitos interfinanceiros – ligadas (i)	3.012.343	3.012.343	-
Total	3.012.343	3.012.343	-

(i) Banco BTG Pactual S.A. com vencimento em 19 de maio de 2023, pós fixado a 100% do CDI.

14. Recursos de aceites e emissão de títulos

	30/06/2021		31/12/2020
	Total	De 3 a 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliários	1.519	1.519	3.026
Letras de crédito agronegócios	151	151	452
Total	1.670	1.670	3.478

Inclui depósitos com vencimento máximo em 7 de junho de 2022 (31 de dezembro de 2020 – 07 de junho de 2022), pré fixados a taxas entre 8,7% a.a. e 11% a.a. (31 de dezembro de 2020 – pré fixados a taxas entre 8,7% a.a. e 11% a.a. e pós fixados a 97% a.a. e 100% a.a. do CDI).

15. Obrigações por empréstimos e repasses

	30/06/2021		31/12/2020
	Total	Acima de 5 anos	Total
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais	16.260	16.260	22.839
Total	16.260	16.260	22.839

Inclui depósitos com vencimento máximo em 31 de outubro de 2025 (31 de dezembro de 2020 – 31 de outubro de 2025). As obrigações em ambos os exercícios são indexadas a operações de commodities.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	30/06/2021	31/12/2020
	Dividendos e bonificações a pagar	363.585
Total	363.585	363.585
Circulante	360.721	363.585
Não circulante	2.864	-

b. Obrigações fiscais correntes

	30/06/2021	31/12/2020
	Impostos e contribuições a recolher	616
Total	616	798
Circulante	616	798

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Diversas

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valores a pagar Fundo Garantidor de Crédito (FGC)	43.425	43.231
Credores diversos - País (i)	195.162	205.844
Outras	9.660	17.304
Total	<u>248.247</u>	<u>266.379</u>
Circulante	182.187	202.475
Não circulante	66.060	63.904

(i) O saldo da rubrica "Credores diversos – País" se refere basicamente ao montante devido ao Banco BTG Pactual S.A. referente a cessão da posse da fazenda Wurzius.

17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Administração do Banco avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra a Companhia e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

Além disso, até 19 de dezembro de 2014, o Banco encontrava-se em processo de liquidação extrajudicial. Após esta data, houve aprovação do BACEN para assunção do Banco pelo Grupo BTG Pactual, e consequente transformação deste em entidade bancária operacional. Em função da mudança de controle e de condição do Banco, houve reavaliação de contingências para alinhamento às políticas contábeis do novo controlador.

a. Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Banco não tem contabilizado ativos contingentes.

b. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis, possíveis e obrigações legais

i. Provisões trabalhistas

São compostas por demandas movidas por ex-funcionários de empresas não-financeiras extintas que compunham o Conglomerado Bamerindus. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

ii. Provisões cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (ações revisionais, perdas e danos, lucros cessantes, danos morais e etc) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

iii. Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos.

c. Composição e movimentação das provisões no semestre

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica representa basicamente a provisão relacionada a processos de Imposto de renda e Contribuição social exigibilidade suspensa. Essas contingências possuíam depósitos judiciais no valor de R\$435.455. Em 30 de junho de 2021, os valores da ação foram levantados e a provisão revertida.

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes a obrigações legais e contingências avaliadas pelos advogados internos e externos como perda provável, estão provisionados no montante que a Administração julga adequado para cobrir eventuais perdas futuras. As principais discussões referem-se a constitucionalidade/aplicabilidade de recolhimento de impostos diretos (IR / CS / PIS / COFINS) no período em que o Banco esteve em regime de liquidação extrajudicial.

As provisões constituídas e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas:

	30/06/2021				30/06/2020
	Tributária (i)	Cível	Trabalhista	Total	Total
Saldo no início do semestre	441.459	170.599	148	612.206	529.584
Constituição	3.011	8.287	-	11.298	9.261
Baixa / reversão	(438.437)	(50.615)	(148)	(489.200)	(37.824)
Saldo no final do semestre	6.033	128.271	-	134.304	501.021

(i) Variação referente a reversão relacionada a processos de IR / CS exigibilidade suspensa.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	30/06/2021	30/06/2020
Base de cálculo	77.930	53.002
Lucro líquido do semestre	77.930	53.022
Participações estatutárias no lucro	-	(20)
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas vigentes	(35.068)	(23.851)
(Inclusões) / Exclusões no cálculo da tributação:		
Dividendos	18	6
Resultado de participações em controladas	17.717	3.020
Resultado da avaliação a mercado de títulos e derivativos	-	(53)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.801	(382)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	260	1.501
Outras provisões	17.278	77.318
Efeito de exercícios anteriores	265.842	-
Outras (inclusões) / exclusões	(8.338)	(1.016)
(Constituição) / Compensação sobre Prejuízo fiscal de IR e Base negativa de CSLL	(10.668)	(57.557)
Reversão / (Despesa) de Imposto de Renda e da Contribuição Social	265.842	(1.014)
Despesa de impostos diferidos	(31.873)	(20.764)
Reversão / (Despesa) total de Imposto de Renda e Contribuição Social	233.969	(21.778)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 4.842/20, levando em consideração o período de realização. As

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

diferenças temporárias referentes ao período constituem o montante de R\$116.175 (31 de dezembro de 2020 – R\$149.856).

Em 30 de junho de 2021, o Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R\$19.550 (31 de dezembro de 2020 – R\$21.168).

No dia 1º de março de 2021, foi aprovada a Medida Provisória Nº 1.034 pela qual passam a vigorar novas alíquotas de CSLL. Para a contribuição social ficou estabelecida a alíquota de 25% até o dia 31 de dezembro de 2021 e 20% a partir do dia 1º de janeiro de 2022. Os efeitos desta majoração nas demonstrações contábeis do primeiro semestre de 2021 foram irrelevantes.

Segue abaixo a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

<u>Imposto de renda e contribuição social</u>	<u>Créditos tributários sobre diferenças temporárias</u>	<u>Prejuízo fiscal e base negativa contribuição social</u>	<u>Total</u>
2021	(6.201)	12.346	6.145
2022	50.141	-	50.141
2023	24.607	-	24.607
2024	24.607	-	24.607
A partir de 2025	10.675	-	10.675
Total	103.829	12.346	116.175
Valor presente	85.550	12.006	97.556

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Banco não possui estoque de créditos tributários inativos.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital social é de R\$300.000 (31 de dezembro de 2020 – R\$300.000) e está representado por 2.835.496 ações ordinárias (31 de dezembro de 2019 – 2.835.496), todas escriturais e sem valor nominal.

b. Reserva de capital

Em 30 de junho de 2021, o valor da reserva de capital do Banco é R\$100.000 (31 de dezembro de 2020 – R\$100.000).

c. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social. Caso a reserva legal, somada à reserva de capital, exceder a 30% do capital social, o Banco poderá deixar de constituir a reserva legal. Essa reserva só será constituída ao final do exercício.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social. Conforme deliberação esta reserva só será constituída ao final do exercício. Eventuais saldos excedentes aos limites estipulados por lei serão destinados nas subseqüentes Assembleias Gerais Ordinárias.

e. Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Banco não possuía ações em tesouraria.

f. Distribuição de Lucros

Em 28 de fevereiro de 2020, foi aprovada em Ata de Reunião de Diretoria, a distribuição de dividendos referente a lucros de exercícios anteriores no montante de R\$360.000 (R\$ 126,96 por ação).

20. Outras receitas operacionais

	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de encargos e despesas	11.162	-
Atualização monetária de depósitos judiciais	3.559	8.510
Atualização monetária de depósitos - outras	218	7
Atualização de valores a receber	-	1.170
Outras receitas operacionais	192	48
Total	15.131	9.735

21. Reversão de provisão para passivos contingentes

	30/06/2021	30/06/2020
Constituição de provisão - Passivos contingentes Tributários	(3.769)	(5.113)
Reversão de provisão - Passivos contingentes Cíveis	42.328	33.525
Reversão de provisão - Passivos contingentes Trabalhistas	148	151
Total	38.707	28.563

22. Outras despesas administrativas

	30/06/2021	30/06/2020
Serviços de terceiros e consultorias	26.883	19.986
Telecomunicações e processamento de dados	242	1.072
Locações e condomínios	125	110
Despesas do sistema financeiro	42.131	34.446
Amortização e depreciação	26	57
Outros	541	267
Total	69.948	55.938

23. Resultado não operacional

	30/06/2021	30/06/2020
Lucro na alienação de valores e bens	-	3.919
Rendas de venda de bens	8.971	1.827
Total	8.971	5.746

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

24. Despesas tributárias

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
COFINS	1.718	2.131
PIS	843	346
Outros	-	5
Total	<u>2.561</u>	<u>2.482</u>

25. Partes relacionadas

O Banco enquanto parte integrante do Grupo BTG Pactual investe suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco BTG Pactual S.A. Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

	Controladores (i)		Coligadas		Total	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo						
Disponibilidades	14	-	-	-	14	-
Instrumentos financeiros						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	442.645	889.981	-	-	442.645	889.981
Outros valores e bens						
Despesas antecipadas	-	-	1.869	1.900	1.869	1.900
Total ativo	<u>442.659</u>	<u>889.981</u>	<u>1.869</u>	<u>1.900</u>	<u>444.528</u>	<u>891.881</u>
Passivo						
Depósitos e demais instrumentos financeiros						
Depósitos interfinanceiros - ligadas	3.012.343	-	-	-	3.012.343	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.670	-	-	-	1.670	-
Outras obrigações						
Sociais e Estatutárias	359.667	359.667	-	-	359.667	359.667
Diversos	164.339	164.339	-	-	164.339	164.339
Total passivo	<u>3.538.019</u>	<u>524.006</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.538.019</u>	<u>524.006</u>
Resultado do semestre						
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.808	3.152	-	-	8.808	3.152
Operações de captação no mercado	76	(125)	-	-	76	(125)
Total resultado	<u>8.884</u>	<u>3.027</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.884</u>	<u>3.027</u>

(i) Banco BTG Pactual S.A.

(ii) Enforce Gestão de Ativos S.A.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não ocorreram pagamentos de remuneração total do pessoal chave da administração.

BANCO SISTEMA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

26. Lucro por ação

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Lucro líquido do semestre	311.899	31.224
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em aberto no semestre	2.835	2.835
Lucro líquido por ação (em R\$)	<u>110,02</u>	<u>11,01</u>

27. Outras informações

a. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldos no início do semestre		
Disponibilidades	304	7
Aplicações em depósitos interfinanceiros	889.981	963.797
	<u>890.285</u>	<u>963.804</u>
Saldos no final do semestre	2020	2019
Disponibilidades	694	304
Aplicações em depósitos interfinanceiros	442.645	889.981
	<u>443.339</u>	<u>890.285</u>

b. Compromissos e responsabilidades

Descrição	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Coo brigações e riscos em garantias prestadas	72	72
Depositários de valores em custódia	116.590	82.734
Total	<u>116.662</u>	<u>82.806</u>